



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
DE CAMPINAS - CAMPREV
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

**ATA DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV**

07/08/2018

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 09h30min na sala de reuniões do Conselho Municipal de Previdência, situada no oitavo andar do prédio na Sede do CAMPREV- Rua Pastor Cicero Canuto de Lima, 401, Parque Itália Campinas, SP, realizou-se a trigésima quinta reunião Extraordinária do Colegiado, sob a presidência do Sr. Nivaldo Camilo de Campos, Presidente do CMP, a qual foi secretariada por mim, Aldáiria Calixto de Medeiros, Vice-Presidente do CMP. **I - ABERTURA:** Havendo número legal de Conselheiros foi, pela Mesa, declarada aberta a reunião na qual estiveram presentes os Conselheiros: Aldáiria Calixto de Medeiros, Daniel Lovato, Denílson Pereira de Albuquerque, Irani Cândida dos Santos, José Erivan Leite de Araújo, Kátia Maria Constâncio Caparroz, Marcelo Henrique de Paula, Margarida da Silva Calixto, Maria Elvira Moreira Pavarini, Mariana Lemos Saldini, Nivaldo Camilo de Campos e Sidney Vieira Costacurta. Presença pelo CAMPREV: Sr. Elias Lopes da Cruz, Diretor Financeiro e Sra. Amanda Centofanti Botelho, Economista. Presença da aposentada: Eliana Cascaldi. **II – PAUTA:** 1- Apresentação da Carteira de Investimento do 2º Trimestre de 2018. **III – DOCUMENTOS RECEBIDOS:** 1 - Ofício GP nº 165/2018-- - Assunto: Comunicado Curso ANBIMA CPA 10 que será realizado com a participação dos membros do CMP dias 13, 14, 16 e 17 de agosto 2018, na sede do CAMPREV. O Presidente deu início à reunião saudando os presentes e apresentando a pauta do dia supracitada. Em seguida passou a palavra para o Diretor Financeiro, que iniciou sua apresentação fazendo um breve resumo sobre o panorama do trimestre, que não foi bom para os investimentos e, por isso buscou alternativas de soluções para proteger a Carteira. Na sequência passou a palavra para a economista, Sra. Amanda, que preliminarmente falou da rentabilidade baixa do segundo trimestre que teve como destaque: Mercado Internacional; Intensificação da guerra comercial entre EUA e China; Aumento da taxa de juros pelo Banco Central americano;



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
DE CAMPINAS - CAMPREV
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

Fuga de capital dos países emergentes com a conseqüente desvalorização das moedas locais. No mercado doméstico a Greve dos caminhoneiros que paralisou a economia brasileira por quase 15 dias e a fragilidade do governo federal em resolver rapidamente a greve o que ampliou a falta de confiança dos agentes econômicos no governo atual; Pesquisas eleitorais. Por conta da falta de um posicionamento do Banco Central a decisão da equipe do CAMPREV foi deixar os investimentos de modo mais protegido, porém em junho o resultado dos investimentos atingiu 1.59%, por conta da alta da inflação, porém quanto mais próximo da eleição mais volátil ficará a carteira. Dando seqüência, a economista passou a apresentação da Posição da Carteira de Investimentos do 2º trimestre de 2018, conforme os itens descritos a seguir, cujo relatório ficará fazendo parte integrante desta Ata: 1 - Rentabilidade da Carteira; 2 - Aplicações, Resgates e Retornos - Abril de 2018; 3 - Aplicações, Resgates e Retornos - Maio de 2018; 4 - Aplicações, Resgates e Retornos - Junho 2018; 5 - Posição por Segmento (30.06.2018); 6 - Financeiro x Previdenciário (30.06.2018); 7 - Enquadramento (30.06.2018); 8 - Instituições (30.06.2018); 9 - Fundo URCA Crédito Privado – Amortizações. Foi aberto espaço para esclarecimentos de dúvidas. Após a explanação do relatório, o Presidente abriu o debate e indagou se foi efetuada alguma comparação em virtude das alterações efetuadas na Resolução 3922/2010 pela 4604/2017, com intuito de verificar se isto provocou alterações nas aplicações. A economista informou que foram mapeados os Fundos que sofreram mudanças, porém foram poucas as alterações, sendo a maior delas nos FIPs, o que já foi objeto de discussão. Informou que entrou em contato com a Secretaria de Previdência do MF para se informar como ficaria o enquadramento dos Fundos que sofreram alteração e foi informada que no momento os fundos podem ser considerados enquadrados mantendo a carteira conforme está sendo feita, já que a própria Secretaria de Previdência já informou que passará um pente fino nos Fundos, e posteriormente manterá contato com todos para a atualização desses Fundos. A economista também informou que ela e o procurador do Instituto estão constantemente em reuniões com o advogado do Escritório de Advocacia contratado para fazer a auditoria do FIP LSH, e estão solicitando dos administradores do Fundo toda a documentação necessária, inclusive aquelas arquivadas no Instituto para



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
DE CAMPINAS - CAMPREV
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

inicialização da auditoria que identificará os eventuais problemas, para assim tomar as medidas necessárias. A economista também informou que a situação do Fundo ainda é delicada, pois os recursos ainda estão bloqueados pela Justiça, porém foi solicitada uma reunião recente com os gestores do Fundo para que informassem a situação atual do FIP-LSH. O Diretor Financeiro expôs que tem participado de todas as Assembleias do Fundo, que vem ocorrendo pelo menos uma vez ao mês, porém agora com auxílio e orientação jurídica. A economista informou que com a fiscalização da CVM haverá uma assembleia para discutir as medidas a serem tomadas e que devem ser discutidas com os cotistas e os gestores do Fundo. O Presidente indagou se a empresa Delano que assumirá o Fundo já assinou algum contrato com o Fundo. A economista respondeu que está com o contrato assinado, porém a empresa tem algumas exigências, como ter capital de giro, conclusão total das obras e etc, mas a falta de recursos em curto prazo tem dificultado o atendimento das exigências da empresa, portanto estão em processo de negociação para que a empresa assuma o Hotel como está estruturado atualmente. A conselheira Margarida ratificou que seja encaminhada para apreciação e debate do Conselho a auditoria do Fundo etapa por etapa conforme definido em contrato assim que cada uma delas estiver concluída. O Diretor Financeiro relatou que já foi acordado em reunião anterior que assim que estiver concluída a auditoria do Fundo, imediatamente será apresentado ao CMP. O Diretor Financeiro ressaltou o que foi definido na reunião onde se discutiu que, no dia 20 de agosto próximo haverá outra reunião com os gestores e que a maioria dos cotistas tem seguido a postura do CAMPREV. O Presidente se manifestou no sentido que, se na época das aplicações nos Fundos Elo e Diferencial tivesse havido uma auditoria prévia nesses Fundos, provavelmente ter-se-ia evitado as perdas que ocorreram. Na opinião do Diretor Financeiro, a recuperação teria sido mais eficaz se o CAMPREV tivesse tomado as providências que estão sendo adotadas agora com o investimento FIPE-LSH. **III - DELIBERAÇÃO:** Por se tratar de um assunto expositivo não houve deliberação. **IV - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a reunião. Do que, para constar, foi lavrado a presente Ata sendo assinada por mim, Aldáiria Calixto de Medeiros



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
DE CAMPINAS - CAMPREV
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

(_____) Vice-presidente do CMP, que a lavrei, pelo presidente do CMP e demais conselheiros presentes, estando devidamente de acordo com os termos acima.

Aldaíria Calixto de Medeiros
Vice-Presidente do CMP

Nivaldo Camilo de Campos do CMP
Presidente do CMP